# O METALÚRGICO

**Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá**
**Sede Santo André:** Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - **Fone:** 4993-8999
**Sede Mauá:** Av. Capitão João, 360 - **Fone:** 4555-5500 - **e-mail:** sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
**Presidente:** *Cícero Martinha* - **site:** www.metalurgicosantoandre.com.br

**Jornal 721 - 28 de agosto de 2012**

# Chega de horas extras!

O Sindicato dá um basta a empresas que, em vez de aumentar o quadro de pessoal para dar conta da produção, exaure seus trabalhadores com horas extras até nos fins de semana. Uma das consequências imediatas da jornada excessiva é o crescimento dos riscos de acidente de trabalho. Foi o que aconteceu na Maxion, onde num domingo houve dois acidentes com afastamento temporário. A Maxion não é exceção. Pouco antes de demitir 250 trabalhadores, a Tupy era uma das empresas "campeãs" em horas extras. **Páginas 2 e 3**

**Assembleia de protesto na Maxion após dois acidentes em pleno domingo**

## O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

**METALMECH PRESSIONA TRABALHADORES PELA PLR DE R$ 600**

**ASSEMBLEIA NA TRW: FERIADOS, PPP E CARGOS E SALÁRIOS**

**TRABALHADORES DA CARBOGÁS PARAM PARA COBRAR PLR**

**PARANAPANEMA: SUPERVISOR DESRESPEITA TRABALHADORES**

**APROVADA A PLR DE ATÉ R$ 900 NA ADRIATIC**

**Páginas 2 e 3**

## EDITORIAL

### Hora de os empresários fazerem sua parte

**Página 2**

## CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

A equipe de sindicalização do Sindicato visitará as seguintes empresas sediadas em Santo André, sempre nos respectivos horários de almoço:

**MS-ABC** – dia 28/8 **Lacerda** – 30/8
**Over Design** – 29/8 **Harris Soldas** – 31/8

# Clima de terrorismo na Tupy

A Tupy agiu com irresponsabilidade sem par nas 250 demissões que realizou na semana passada. Primeiro, estabeleceu um ambiente de terrorismo dentro da fábrica, ameaçando demitir unilateralmente 400 pais de famílias. A partir de uma ameaça de greve a empresa fingiu recuar e iniciou um processo de negociação que acreditávamos legítimo. Deixando claro, desde o início, que o Sindicato não negocia demissões.

Apelamos para a direção da Tupy, que tem no seu comando um profissional egresso da Previ (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil), para que fique mais atenta e vigilante com seus departamento de recursos humanos e de relações públicas.

A demissão unilateral dos 250 companheiros vai se refletir negativamente na imagem da empresa, principalmente, depois de porta-voz da Tupy ter declarado ao Diário do Grande ABC que havia realizado um acordo com o Sindicato para demitir. É uma mentira deslavada que compromete a vinculação que a Tupy tem com a Previ e a BNDESPar.

Cadê a preocupação social? Cadê o compromisso cidadão de se respeitar o emprego dos trabalhadores?

Agora, fica como herança a mentira e as sequelas do ambiente de terrorismo dentro da fábrica. Estamos todos constrangidos com as demissões e se a Tupy espera aumentar a produtividade e a dedicação dos seus trabalhadores com atitudes desleais e desrespeitosas como essa, está tremendamente enganada.

A Diretoria

# Campanha salarial

Na próxima sexta-feira, dia 31 de agosto, o Sindicato iniciará a Campanha Salarial de 2012, com a realização da primeira assembleia geral para discussão e aprovação da pauta de reivindicações a ser entregue aos sindicatos patronais. A participação de todos os trabalhadores é importante para fortalecer a nossa campanha. **Página 4**

EDITORIAL

# Hora de os empresários fazerem sua parte

O governo da presidenta Dilma Rousseff abrirá mão, neste ano de 2012 e no próximo ano de 2013, de R$ 35,9 bilhões em desoneração fiscal a favor dos empresários de vários setores da economia.

Dentre essas desonerações, ou seja, quando o governo abre mão do recolhimento de impostos, o governo deixará de recolher nos dois anos R$ 10,9 bilhões dos tributos cobrados em investimentos. Mais R$ 7,2 bilhões que incidiriam nas folhas de pagamento, por ano.

Além de se estudar a manutenção da isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para produtos da linha branca, como geladeiras e fogões, móveis e automóveis.

Ou seja, o governo Dilma Rousseff está fazendo sua parte. E os trabalhadores, que apoiam essas iniciativas, estão atentos e mobilizados para que os empresários respeitem as contrapartidas embutidas nos acordos, principalmente as que tratam da manutenção dos empregos.

Por isso, repudiamos, com veemência, as 250 demissões realizadas pela Tupy que, além de se beneficiar dos subsídios governamentais, é financiada em quase 72% com dinheiro público da BNDES-Par e da Previ, fundo dos funcionários do Banco do Brasil.

**Demissão covarde**

A Tupy demitiu desrespeitosamente, sem levar em consideração anos de dedicação de seus trabalhadores e muito menos as tratativas, ainda em andamento, com o Sindicato. Pior, demitiu enquanto negociava ou fingia negociar com o Sindicato. E teve a cara de pau de declarar para a imprensa que tinha feito um acordo com o Sindicato, o que é mentira deslavada.

Estávamos negociando e buscamos, inclusive, o apoio do governo federal, através da Secretaria Geral da Presidência da República. Mas, infelizmente, ainda não temos uma lei que iniba as demissões em massa. Por isso, reivindicamos que se aprove a Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho, para acabar com atitudes desrespeitosas como a adotada pela Tupy.

A Convenção 158 vai garantir ao Sindicato maneiras de pressionar os maus patrões e empresários que diante da nossa campanha salarial em andamento, já começam a ensaiar o chororô padrão para tentar a política do só venha a nós, ou seja, aos bolsos deles, tudo. Principalmente, a grana que economizam com a renúncia fiscal do governo federal. E para nós, trabalhadores, horas extras, desemprego e humilhações.

**Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá**

LINHA DIRETA com o CHÃO DE FÁBRICA 0800-11-1239

**Tanesfil** – Sobre a reclamação de um companheiro sobre o marmiteiro no refeitório da Tanesfil, a diretora Denise informa que esteve na empresa no dia 23 de agosto e, em conversa com os trabalhadores, alguns relataram que a marmita demorava para esquentar. Por isso, a diretora Andréia foi à empresa no dia seguinte, na hora do almoço.

Denise informa ainda que, em assembleia, o Sindicato colocou em votação alguns benefícios para negociação com a Tanesfil, e os trabalhadores escolheram o convênio médico como prioridade. Essa reivindicação atualmente se encontra na fase de cotação.

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

## Ampliar a mobilização no Chão de Fábrica

Em todos os minutos que estamos dentro das fábricas, os patrões estão nos testando e vendo até onde cedemos. Só querem engordar seus bolsos. Por isso, exigem horas extras excessivas e que cumpramos nossas tarefas sem nenhuma reclamação.

Da nossa parte, o que vale é nos mantermos atentos e sempre de cabeça erguida. Trabalhar e defender nossa dignidade. Não podemos e nem vamos deixar passar nada. Qualquer humilhação ligue imediatamente para a nossa Linha Direta com o Chão de Fábrica no 0800-11-1239. Sem medo, sem se identificar. Nos passe um relato preciso e vamos investigar e pressionar seus patrões, denunciar os chefes sem caráter, lutar para melhorar suas condições de trabalho. Não tenham medo de ser felizes. Vamos passar os problemas para as chefias e os patrões.

**Cícero Martinha, presidente**

**Trabalhadores da Maxion participam de assembleia de protesto**

### SINDICATO EXIGE SUSPENSÃO IMEDIATA DAS HORAS EXTRAS NA MAXION

O Sindicato reúne-se com a Maxion nesta terça, dia 28, para discutir os seguintes pontos da pauta de reivindicações entregue à empresa no dia 23 de agosto:

**1**. Contratação de trabalhadores;
**2.** Suspensão imediata das horas extras;
**3.** Negociação séria do plano de cargos e salários;
**4**. Redução da jornada para 40 horas semanais, sem redução salarial.

"A empresa havia sido alertada pelo Sindicato dos riscos de acidentes devido às horas extras excessivas, mas ela continuou exaurindo os trabalhadores, e a tragédia anunciada acabou ocorrendo em dose dupla em pleno domingo, dia 19 de agosto, com dois acidentes com afastamento temporário", relata José Braz, o Fofão, vice-presidente do Sindicato.

Depois dos acidentes, no dia 21 de agosto, o Sindicato realizou uma assembleia de protesto, em que a pauta de reivindicações foi aprovada pelos trabalhadores. "Se a empresa não atender as nossas reivindicações, vamos parar a fábrica por tempo indeterminado", diz Fofão.

A empresa produz rodas e, além de atender as montadoras locais, exporta uma boa parcela de sua produção. Com a produção em alta, em vez de contratações, a Maxion tem convocado os trabalhadores para horas extras, inclusive todos os fins de semana. Essa jornada exaustiva penaliza os trabalhadores duplamente: eleva o risco de acidentes e afeta as metas da PLR, com o crescimento do retrabalho.

A Maxion assumiu o controle da empresa no início de julho, sucedendo a Heyes Lemmerz. Antes, era Borlem.

# METALMECH PRESSIONA TRABALHADORES PELA PLR DE R$ 600

A Metalmech, de Mauá, pertence a Emanuel Teixeira, diretor do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), e recorre a todos os meios escusos para intimidar os trabalhadores e impedir a atuação do Sindicato, uma prática condenada pela OIT (Organização Internacional do Trabalho) como antissindical. Quando os trabalhadores rejeitaram em assembleia, democraticamente, a PLR Merrecona de R$ 550,00, o patrão pegou o nosso jornal, "O Metalúrgico", e passou a perseguir cada companheiro que aparece na foto de braços erguidos para exigir uma PLR de no mínimo R$ 800,00, ainda assim uma merreca. Não bastasse, pressionou-os a assinar um abaixo-assinado de aprovação da PLR. "O Sindicato deixou claro aos trabalhadores que temos de nos manter de cabeça erguida e denunciar essa prática de total desrespeito", diz o diretor Geovane. A Metalmech fez tudo isso para pagar uma PLR de apenas R$ 600,00 e ainda em duas parcelas de R$ 300,00, nos dias 25 de setembro e 25 de fevereiro de 2013. Vamos entrar em contato com Paulo Skaf, presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), e indagar se é essa a orientação que ele passa para os diretores do Ciesp e para as empresas associadas à entidade.

**Metalmech: pressão da empresa causa insatisfação**

### ASSEMBLEIA NA TRW

Após uma reunião com a TRW no dia 15 de agosto, o Sindicato reuniu os trabalhadores em assembleia, no dia 20 de agosto, para informar e discutir os seguintes pontos da pauta entregue à empresa:

**Feriados** – A ponte dos feriados de 7 de setembro, 12 de outubro, 2 e 20 de novembro foi aprovada pelos trabalhadores, e a empresa terá de confirmar com 15 dias de antecedência se o feriado poderá ou não ser emendado. A compensação será feita nos meses com 31 dias, exceto naqueles especiais como dezembro e março.

**Plano de Cargos e Salários** – A empresa comprometeu-se a concluir a primeira fase do plano em setembro, antes da campanha salarial da categoria.

**PPP** – A empresa voltará a emitir o PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário), um documento necessário para aposentadoria especial. Para tanto, o próprio trabalhador fará um relatório dos setores em que trabalhou e as funções que exerceu na TRW, com os respectivos períodos. A empresa checará as informações do trabalhador para emitir o PPP. O diretor Aldo explica que esse procedimento é necessário porque, no passado, nem todas as mudanças de setor ou de função eram devidamente registradas.

**Assaltos a vans** – O Sindicato continua a discutir com a empresa medidas para dificultar os assaltos que os trabalhadores vêm sofrendo.

**Paralisação na Carbogás**

### TRABALHADORES DA CARBOGÁS PARAM PARA COBRAR PLR

Os trabalhadores da Carbogás cruzaram os braços por duas horas, no dia 22 de agosto, em protesto contra o descaso da empresa, que se nega a negociar a PLR e outras reivindicações. Se a empresa não se reunir com o Sindicato para negociar ainda nesta semana, os trabalhadores farão novas paralisações, alerta o diretor Geovane. A empresa fornece bobinas para a indústria de petróleo, como a Petrobras. Na internet, a Carbogás traz uma lista de clientes que inclui empresas como Shell, Prysmian, Pirelli e Gerdau. "Vamos denunciar a empresa para que seus clientes, como a GE, saibam de quem está comprando para fornecer para Petrobras e verificar se os produtos estão dentro das normas exigidas", diz Geovane.

### PARANAPANEMA: SUPERVISOR DESRESPEITA TRABALHADORES

Os trabalhadores da Paranapanema Utinga reclamam do supervisor Douglas, que toma atitudes arbitrárias como mudar o horário e função de funcionários unilateralmente, além de hostilizar os companheiros que retornam ao trabalho após licença por doença ocupacional. "Em vez de encaixar o trabalhador na função que ele possa exercer, o supervisor manda procurar o INSS", diz o diretor Ceará. Se essas arbitrariedades continuarem, o Sindicato decidirá com os trabalhadores as ações a serem tomadas.

### CANAAN: PLR DE R$ 250 COM INTERMEDIAÇÃO DA DRT

A Canaan vai pagar pela primeira vez a PLR e ainda assim uma mixaria de R$ 250,00. Mesmo esse valor só pôde ser arrancado na DRT (Delegacia Regional do Trabalho), porque a empresa não queria negociar com o Sindicato com a desculpa de que se trata de uma empresa familiar. "Agora que foi quebrada a resistência dos patrões, temos de nos organizar para conquistar uma PLR decente em 2013", diz o diretor Jacaré.

### APROVADA PLR DE ATÉ R$ 900 NA ADRIATIC

Foi fechado o acordo da PLR na Adriatic no valor de R$ 900,00, atrelado a metas, sendo que o fixo é de R$ 640,00. Conforme proposta aprovada em assembleia no dia 20 de agosto, os trabalhadores receberão a primeira parcela, de R$ 400,00, no dia 15 de setembro, e a segunda, de R$ 500,00 conforme metas, no dia 15 de fevereiro de 2013. Em 2011, a Adriatic pagou PLR de R$ 400,00, o que significa que o valor mais do que dobrou neste ano. "Mesmo assim, ainda se trata de uma PLR Merreca e precisamos melhorar nossa mobilização, para conquistar uma PLR maior ainda em 2013", diz o diretor Aldo.

**LINHA DIRETA com o CHÃO DE FÁBRICA 0800-11-1239**

**Comau** – A demora da Comau em entregar o holerite vem criando problemas, pois, se o trabalhador tiver alguma reclamação, só consegue fazer até um mês depois de receber o salário, conforme queixa de um companheiro. Outra reclamação dos trabalhadores refere-se à coparticipação no convênio de saúde, que é de 30%. O diretor Marcão informa que nesta terça-feira, dia 28, a empresa ficou de apresentar ao Sindicato respostas a essas questões. O Sindicato vem cobrando uma solução para essas reclamações dos trabalhadores há algum tempo, mas a Comau sempre alegou que as decisões são tomadas na sede, em Minas Gerais, e que a mesma regra vale para todas as unidades. Marcão alerta os trabalhadores para a importância da organização em torno do Sindicato, com a sindicalização, para fortalecer a luta pelas nossas reivindicações.

# Não recolhimento do FGTS dá direito ao trabalhador pedir rescisão

Os trabalhadores têm uma razão a mais para controlar o recolhimento do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço): se for comprovada alguma irregularidade nos depósitos, o empregado pode pedir a rescisão do contrato de trabalho na Justiça e receber todos os direitos, inclusive o aviso prévio, seguro desemprego e multa do FGTS.

Para o TST (Tribunal Superior do Trabalho), o não recolhimento do FGTS ou o depósito em valor abaixo do devido configuram falta grave, abrindo a possibilidade de rescisão de contrato de trabalho na Justiça. O ideal é que o trabalhador que for à Justiça tenha os extratos comprovando as irregularidades, mas de qualquer forma a empresa tem de provar que está em dia. Com base nos documentos, cabe ao juiz dar a sentença.

O trabalhador não precisa contratar um advogado para entrar com o pedido de rescisão de contrato de trabalho na Justiça. Basta se dirigir à Justiça do Trabalho e formalizar o processo.

**Para obter mais informações, procure o Departamento Jurídico do Sindicato.**

## Como obter extrato

Obter o extrato do FGTS é fácil, e pode ser feito sem sair de casa. Entre no site **www.fgts.gov.br** e clique em Acessar. Na sequência, clique em Consultar extrato do FGTS. Você deve preencher o número do seu PIS e a sua senha. Essa senha você mesmo cria na primeira consulta.

Os extratos podem ser obtidos também nas agências da Caixa Econômica Federal ou nas casas lotéricas

## SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELETRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Santo André e Mauá, para se reunirem em duas Assembleias Gerais Extraordinárias, na forma estatutária e da legislação vigente, a saber:- **PRIMEIRA ASSEMBLEIA:** será realizada no próximo dia 31 de Agosto de 2012, sexta-feira, às 16:00 horas, em 1ª convocação e, não havendo número legal, às 18:00 horas, em segunda convocação, na sede social da entidade sito à Rua Gertrudes de Lima, nº 202, na cidade de Santo André, SP. - **SEGUNDA ASSEMBLEIA:** será realizada no próximo dia 14 de Setembro de 2012, sexta-feira, às 16:00 horas, em 1º convocação e, não havendo número legal, às 18:00 horas, em segunda convocação, na Rua Gertrudes de Lima, nº 202, na cidade de Santo André, SP. Nas referidas assembleias, os trabalhadores sócios e não sócios deverão deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**: a) Discussão, apreciação e deliberação sobre a negociação coletiva a ser realizada com os Sindicatos da Categoria Econômica e FIESP, para a fixação do percentual de reajuste salarial e demais reivindicações de natureza econômica, social e sindical, bem como, das condições de trabalho, aplicáveis no âmbito da categoria profissional representada por este Sindicato ou instauração de Dissídio Coletivo referente a data base 1º de novembro. b) Fixação de índice, valor e autorização de desconto da contribuição/forma de custeio dos integrantes da categoria profissional, sócios ou não sócios do Sindicato em tela. c) Deliberação sobre a concessão de autorização e outorga de poderes especiais à diretoria da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Santo André e Mauá, para, em conjunto ou separadamente, promoverem entendimentos, objetivando a celebração de Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, junto aos Sindicatos Econômicos e FIESP, instauração de Dissídio Coletivo de interesse da categoria ou Acordo Judicial. Santo André, 28 de agosto de 2012.

**CÍCERO FIRMINO DA SILVA - Presidente**



## Tricolor vence Timão e encosta no G4

As viradas marcaram os clássicos paulistas na última rodada do primeiro turno do Brasileirão. No sábado, o Santos bateu por 2 a 1 o Palmeiras, que voltou para a zona de rebaixamento, com 16 pontos. No domingo, o São Paulo venceu o Corinthians pelo mesmo placar e subiu um ponto na tabela, encostando no G4, com 31 pontos. O Peixe subiu para o 10º e o Timão é o 12º, respectivamente, com 26 e 24 pontos.

Ainda com um jogo a menos, o Atlético Mineiro terminou o primeiro turno na liderança isolada, com 43 pontos, após o empate com o Cruzeiro por 2 a 2, em jogo que teve muita confusão da torcida. Fluminense (42 pontos), Grêmio (37) e Vasco (35) completam o G4.

## CLASSIFICAÇÃO DO BRASILEIRÃO

| | | P | V | D | GP | SG |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Atlético-MG | 43 | 13 | 1 | 33 | 20 |
| 2 | Fluminense | 42 | 12 | 1 | 31 | 20 |
| 3 | Grêmio | 37 | 12 | 6 | 29 | 13 |
| 4 | Vasco | 35 | 10 | 4 | 25 | 8 |
| 5 | São Paulo | 31 | 10 | 8 | 29 | 5 |
| 6 | Internacional | 31 | 8 | 4 | 22 | 7 |
| 7 | Botafogo | 28 | 8 | 7 | 30 | 6 |
| 8 | Cruzeiro | 28 | 8 | 7 | 24 | -3 |
| 9 | Flamengo | 26 | 7 | 6 | 21 | -1 |
| 10 | Santos | 26 | 6 | 5 | 23 | 0 |
| 11 | Náutico | 24 | 7 | 9 | 24 | -5 |
| 12 | Corinthians | 24 | 6 | 7 | 20 | 0 |
| 13 | Ponte Preta | 23 | 6 | 8 | 21 | -5 |
| 14 | Portuguesa | 22 | 5 | 7 | 17 | -4 |
| 15 | Coritiba | 19 | 5 | 10 | 31 | -6 |
| 16 | Bahia | 17 | 3 | 8 | 15 | -9 |
| 17 | Palmeiras | 16 | 4 | 11 | 18 | -5 |
| 18 | Atlético-GO | 16 | 3 | 9 | 20 | -13 |
| 19 | Sport | 15 | 3 | 10 | 13 | -13 |
| 20 | Figueirense | 14 | 3 | 11 | 18 | -15 |

**P** pontos; **V** vitórias; **D** derrotas; **GP** gols pró **SG** saldo de gols

**O METALÚRGICO**

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretor responsável: José Braz da Silva, o Fofão.
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 - Repórter: Carolinne Araújo - Editoração eletrônica: Willians Marcondes - Arte: Roculi - MDM - Site: www.mdm.com.br